



Associação Brasileira de Angus

PROGRAMA TERNEIRO ANGUS CERTIFICADO REGULAMENTO

1. DEFINIÇÃO E OBJETIVO

O Programa é uma iniciativa da Associação Brasileira de Angus para promover, diferenciar e valorizar o terneiro (a) ANGUS e Cruza ANGUS e tem como principais objetivos:

- Agregar valor ao terneiro (a) ANGUS e Cruza ANGUS;
- Fomentar a utilização de touros registrados (CA e P);
- Pré-seleção de ventres de origem desconhecida (Ad);
- Direcionar a produção de terneiros (as) ao Programa Carne Angus Certificada;
- Selecionar fenotipicamente animais para o Programa Carne Angus Certificada.

2. VANTAGENS E BENEFÍCIOS AO PRODUTOR

Agregar valor a sua produção de terneiros (as) e a garantia de ingresso do terneiro Angus no Programa Carne Angus Certificada, desde que atendidos os critérios de idade, conformação e grau de acabamento.

3. INGRESSO

Podem participar do Programa os produtores de todo o Brasil, que tenham terneiros (as) Angus e Cruza Angus, associados ou não da Associação Brasileira de Angus. O produtor deve entrar em contato com a Associação ou com um Inspetor Técnico credenciado e solicitar uma visita. Caso o produtor não seja associado, o mesmo deverá preencher a Ficha de Inscrição disponibilizada pelo técnico.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS

Largo Visconde do Cairú, 12 sala 901 - Porto Alegre-RS CEP: 90030-110

(51) 3328 9122 - Fax (51) 3028 3675



Associação Brasileira de Angus

4. INSPETORES TÉCNICOS

A listagem completa dos Técnicos credenciados encontra-se disponível no site da Associação Brasileira de Angus. Cabe ressaltar que os Técnicos do Programa Carne Angus também são habilitados a realizar a certificação de terneiros (as).

5. QUAIS ANIMAIS PODEM SER CONTEMPLADOS

Todos os terneiros (as) deverão ser inspecionados por um Técnico da Associação que seguirá os critérios abaixo para seleção dos animais.

5.1. PADRÃO ANIMAL

Serão selecionados para o Programa animais **Angus e Cruza Angus** mochos (aceito batoque frouxo e chifre "banana" apenas em animais cruzados com zebuínos e com pelagem característica do cruzamento com Angus) conforme descrição abaixo sendo o padrão racial comprovado fenotipicamente pelo Técnico:

- **Angus e Red Angus:** Animais de pelagem sólida nas variedades preta e vermelha, sendo admitidas pequenas variações na tonalidade do vermelho. Sempre mochos, e sem características indicativas de genética zebuína, tais como pregas de pele pronunciadas na base do pescoço e ventre (linha inferior), proeminência na linha superior do pescoço, conhecida por giba ou cupim, e orelhas pontiagudas e/ou frouxas, características dos animais *Bos indicus*;
- **Cruzamentos de Angus com zebuínos (sintético):** Máximo de 38% de influência zebuína. São animais com as mesmas pelagens do Angus definido, porém aceitam-se as seguintes variações: brasino ou araçá, osco e baio (amarelo). Como única diferença encontramos manifestação fenotípica discreta das características de zebuínos supra citadas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS

Largo Visconde do Cairú, 12 sala 901 - Porto Alegre-RS CEP: 90030-110

(51) 3328 9122 - Fax (51) 3028 3675



Associação Brasileira de Angus

- **Cruzamentos de Angus com raças européias de corte:** mínimo 50% de “sangue” Angus e máximo de 25% de sangue zebuíno. Os principais cruzamentos com raças européias presentes no Brasil são:
 - *Angus x Charolês:* As principais pelagens que ocorrem neste cruzamento são amarelo e fumaça (variações da cor cinza). Os animais devem ser mochos, e não apresentar manifestações fenotípicas de raças zebuínas.
 - *Angus x Hereford:* Pelagem típica deste cruzamento é a face e/ou cabeça branca, e o restante do corpo de pelagem preta ou vermelha. A pelagem branca da cabeça não deverá cobrir totalmente a mesma, sendo aceitas manchas brancas que não incluam as orelhas e áreas posteriores da cabeça. Aceitam-se manchas no ventre e patas, as quais não deverão sobressair cranialmente a linha dos membros dianteiros. Não são aceitos animais com a linha de lombo branca. Os animais devem ser mochos, e não apresentar manifestações fenotípicas de raças zebuínas.
 - *Angus x Braford:* Animais vermelhos e pretos mascarados, com a mancha branca da face não englobando as orelhas e áreas posteriores da cabeça nem cobrindo a totalidade da face. Podem apresentar manchas brancas na região ventral sem sobressair lateralmente, podendo cobrir todo o ventre, sem sobressair cranialmente aos membros anteriores. As áreas brancas poderão conter pintas características da influência zebuína desde que na mesma coloração do pelo. Não são aceitas manchas brancas na barbela e linha dorsal. A pelagem brasina neste cruzamento é aceita desde que a área branca não cubra o ventre, observando-se a mesma disposição das manchas brancas para a região da cabeça. Os animais devem ser mochos, com cabeça característica do Angus (polled) entretanto aceita-se batoques frouxos e rudimentos córneos.
 - *Angus x Canchim:* Animais amarelos e fumaças com características zebuínas discretas. Os animais devem ser mochos, com cabeça característica do Angus (polled) entretanto aceita-se batoques frouxos e rudimentos córneos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS

Largo Visconde do Cairú, 12 sala 901 - Porto Alegre-RS CEP: 90030-110
(51) 3328 9122 - Fax (51) 3028 3675



Associação Brasileira de Angus

- *Angus x Santa Gertrudis*: Animais de pelagem vermelha densa, mochos e com cabeça caracterizada da raça Angus com polled proeminente.
- Demais cruzamentos de Angus e raças sintéticas – Predominância das características Angus.
- **Cruzamentos com raças zebuínas (exceto RS)**: mínimo de 50% de “sangue” Angus. Observa-se manifestação fenotípica mediana das características de zebuínos supra citadas. São admitidas pelagens preta, vermelha, osca, brasina (araçá) e baia. Admitem-se chifres bananas, rudimentos córneos móveis e batoques. Admitem-se manchas brancas em toda linha baixa ou sombreada, não ultrapassando os membros anteriores e sem sobressair lateralmente. Admitem-se ainda pequenas manchas individuais na cabeça (estrelinha), reprovando-se animais com manchas destacadas na cabeça (mascarados).

ATENÇÃO!

- 1) Não serão aceitos animais com influência de raças leiteiras como Holandês, Jersey, Gir etc.
- 2) Em casos de dúvidas, o Técnico tem liberdade de solicitar amostras para avaliação por DNA, ficando os custos sob responsabilidade do criador.

5.2. SEXO, IDADE E PESO

- **Padrão Rio Grande do Sul (RS)**: somente serão certificados fêmeas e machos castrados com dente de leite e desenvolvimento compatível com a idade.
- **Padrão dos demais Estados**: serão certificados animais que se enquadrem ao padrão RS e Centro-Oeste, além de machos inteiros recomendando a certificação até a idade de 14 meses.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS

Largo Visconde do Cairú, 12 sala 901 - Porto Alegre-RS CEP: 90030-110
(51) 3328 9122 - Fax (51) 3028 3675



Associação Brasileira de Angus

5.3. IDENTIFICAÇÃO

Os terneiros (as) aprovados receberão o brinco padrão do Programa Terneiro Angus Certificado, na cor amarela, com numeração sequencial, conforme demonstra a FIGURA 1.

FIGURA 1. Brinco padrão do Programa Terneiro Angus Certificado



6. INVESTIMENTO

O criador deverá pagar a Associação Brasileira de Angus ou ao Inspetor Técnico o valor de **R\$5,00/animal certificado**. Neste valor estão incluídos o brinco, os serviços técnicos e o deslocamento do técnico.

7. PASSO A PASSO

1. **Solicitar a visita técnica.** Basta entrar em contato com a Associação Brasileira de Angus ou diretamente com o técnico;
2. Na propriedade o **criador deve preencher a Ficha de Inscrição no Programa** (para aqueles que não são associados) disponibilizada pelo técnico;
3. **O técnico vistoria e seleciona os animais** aptos, identifica-os com o brinco amarelo específico do Programa, preenche a Planilha de Campo e o Boletim de Visita;
4. Após a inspeção, emite e entrega ao produtor o **Certificado de Terneiro Angus** juntamente com a segunda via do Boletim de Visita;

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS

Largo Visconde do Cairú, 12 sala 901 - Porto Alegre-RS CEP: 90030-110
(51) 3328 9122 - Fax (51) 3028 3675



Associação Brasileira de Angus

5. O **pagamento** (R\$5,00/terneiro certificado) pode ser feito diretamente para o técnico no dia da certificação, através de boleto gerado pela Associação ou por depósito bancário na Conta Corrente da mesma;

8. INFORMAÇÕES

A Associação Brasileira de Angus está à sua disposição para esclarecer qualquer dúvida, pelos telefones 51 3328.9122/ 51 95085593, pelo e-mail fomento@angus.org.br ou através do nosso site www.angus.org.br.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS

Largo Visconde do Cairú, 12 sala 901 - Porto Alegre-RS CEP: 90030-110
(51) 3328 9122 - Fax (51) 3028 3675